Crav realiza roda de conversa com internas do Presídio Nilton Gonçalves

Date : 11-12-2013

As atividades de combate à violência contra as mulheres continuam em Vitória da Conquista. A Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, criada em 1991, é realizada em mais de 150 países e sempre começa em 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher. Em Vitória da Conquista, porém, a mobilização começou antes, dia 19 de novembro, com os Diálogos LGBT, e termina depois, dia 14 de dezembro, com diversas atividades no Shopping Conquista Sul.

Na tarde desta terça-feira, 10, a equipe do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav) realizou uma roda de conversa com a ala feminina do Presídio Nilton Gonçalves. Toda ação aconteceu com a proposta de chamar a atenção da sociedade, incluindo a população carcerária, para as agressões e os crimes que são cometidos contra o público feminino e alertar sobre a importância da denúncia em situações de violência.

Amiraíldes da Mota,
psicopedagoga do Crav

“O Crav oferece um serviço multidisciplinar, e, enquanto rede, temos a preocupação com as mulheres em situação de cárcere, para ouvir e conhecer um pouco mais a situação em que elas se encontram. Um dos nossos objetivos também é mostrar as ações desenvolvidas no

nosso município, que elas podem buscar quando saírem”, afirmou a psicopedagoga do Crav, Amiraíldes da Mota.

Joir Sala, diretor adjunto do Presídio Nilton Gonçalves

O diretor adjunto do Presídio Nilton Gonçalves, Joir Sala, destacou a importância de um evento de proporções mundiais ser levado para a população carcerária. “Toda atividade que acontece aqui na unidade, que envolva as internas de maneira positiva, só vem a somar ao trabalho que desenvolvemos aqui. Sabemos que a pena tem duas vertentes: uma é o seu cumprimento, a outra, a ressocialização das pessoas, que é a parte mais importante. Nessa perspectiva, temos buscado parcerias que nos ajudem nesse processo”, disse.

Também participaram das atividades representantes do Conselho Municipal da Mulher, Movimento Negro, Bolsa Família, Habitação Popular e Pronatec.